16 de Novembro de 2010

Estatísticas das Empresas

2009

Empresas em Portugal 2009

Dados preliminares das Sociedades

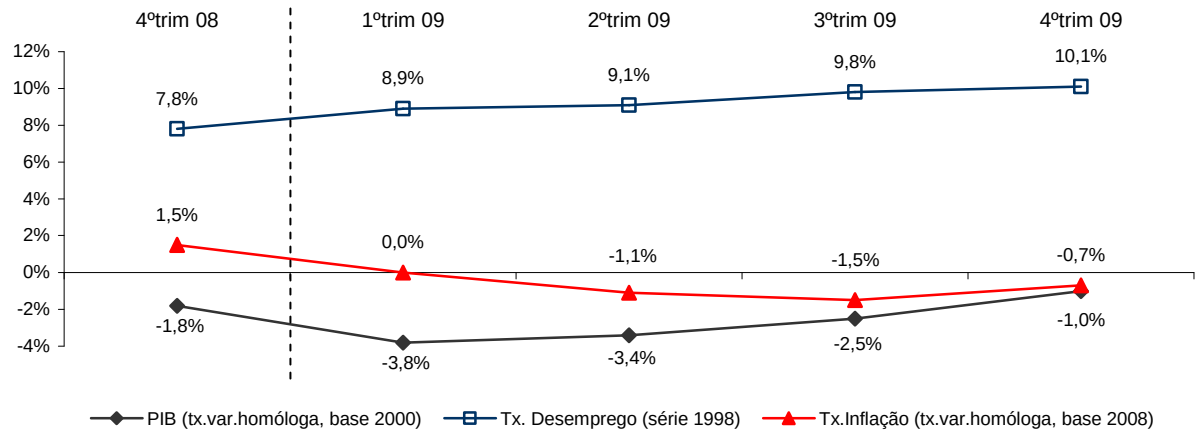
Os dados preliminares das Estatísticas das Empresas revelam a existência de 348 994 sociedades não financeiras em 2009, menos 0,5% face ao ano de 2008. Também o número de pessoas ao serviço e o volume de negócios registaram quebras de 3,9% e 8,2%, respectivamente, em linha com a desaceleração da actividade económica observada em 2009. O decréscimo do volume de negócios foi transversal à maioria dos sectores de actividade económica, destacando-se as Indústrias transformadoras com uma quebra de 15% face ao ano anterior.

O INE divulga os resultados preliminares das Estatísticas das Empresas 2009 relativos às unidades empresariais não financeiras constituídas sob a forma jurídica de sociedade. Estes resultados permitem caracterizar a estrutura do sector empresarial português não financeiro, quer ao nível da dimensão quer da actividade económica, bem como analisar a evolução de um conjunto restrito de indicadores face ao ano de 2008.

1 – A CONJUNTURA ECONÓMICA EM 2009

Contracção da economia portuguesa em 2009

Principais indicadores macroeconómicos, 2009



Fonte: INE, Contas Nacionais Trimestrais, Inquérito ao Emprego e Índice de Preços no Consumidor

www.ine.pt | Informações adicionais: Serviço de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ sci@ine.pt]

A economia portuguesa caracterizou-se em 2009 por um cenário de crise, com os principais indicadores económicos a evidenciarem sinais de desaceleração. O crescimento real do PIB foi negativo ao longo dos doze meses, pese embora, a atenuação gradual da queda observada a partir do segundo trimestre do ano. A taxa de desemprego manteve uma tendência crescente atingindo o máximo histórico de 10,1% no final de 2009. A queda da procura global, desencadeada pela falta de confiança dos agentes económicos, reflectiu-se ao nível da redução dos preços dos bens transaccionados. Esta redução foi patente numa taxa de inflação negativa na maior parte do ano, culminando nos -0,7% no último trimestre de 2009. Os resultados preliminares das Estatísticas das Empresas confirmam o cenário descrito, com o decréscimo significativo dos principais indicadores económicos obtidos pelas sociedades do sector empresarial português no ano de 2009.

2 – SOCIEDADES NÃO FINANCEIRAS EM 2009

Redução de 0,5% no número de sociedades não financeiras em 2009

Sociedades não financeiras por dimensão, 2009

Classes de dimensão de pessoal ao serviço	Sociedades		Pessoal ao serviço		Volume de negócios	
	N.º	Tx. var. 2008/09 (%)	N.º	Tx. var. 2008/09 (%)	10^3 Euros	Tx. var. 2008/09 (%)
Total	348 994	-0,5	2 889 112	-3,9	319 880 927	-8,2
Menos de 10	302 749	0,2	798 851	-2,3	68 541 944	-6,6
10 - 49	39 600	-4,8	752 422	-4,9	80 940 652	-9,0
50 - 249	5 762	-5,7	553 901	-6,2	72 349 358	-10,7
250 e mais	883	-4,1	783 938	-2,7	98 048 973	-6,8

Em 2009 verificou-se um decréscimo de 0,5% no número total de sociedades não financeiras em Portugal. Também o número de pessoas ao serviço e o volume de negócios gerado pelo total de sociedades sofreram reduções significativas face ao ano anterior (-3,9% e -8,2%, respectivamente). As sociedades com 50 ou mais e menos de 250 trabalhadores foram as que evidenciaram a maior deterioração nos principais indicadores de actividade, com quebras de 5,7% no número de unidades empresariais, 6,2% no total de pessoas empregadas e 10,7% no volume de negócios gerado. De salientar que apenas as sociedades com menos de 10 trabalhadores (com um peso acima dos 86% no total) registaram um ligeiro crescimento de 0,2%, traduzindo-se num aumento de 492 sociedades face ao ano de 2008. Refira-se, porém, que as classes de dimensão utilizadas são estabelecidas com base no número de pessoas ao serviço pelo que uma quebra generalizada nesta variável provoca uma movimentação das empresas para os escalões mais baixos.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Volume de negócios das Indústrias transformadoras decresceu 15% em 2009

Sociedades não financeiras por secção da CAE Rev.3, 2009

Secções da CAE Rev.3	Sociedades		Pessoal ao serviço		Dimensão média	Volume de negócios		Volume de negócios *per capita*
	N.º	Tx. var. 2008/09 (%)	N.º	Tx. var. 2008/09 (%)	N.º	10^3 Euros	Tx. var. 2008/09 (%)	10^3 Euros/pessoa
Total	348 994	-0,5	2 889 112	-3,9	8,3	319 880 927	-8,2	110,7
A (parte) - Pesca e aquicultura	523	-1,9	5 343	-0,8	10,2	254 932	-6,7	47,7
B - Indústrias extractivas	925	-1,1	11 761	-7,4	12,7	1 108 438	-12,4	94,2
C - Indústrias transformadoras	40 335	-2,8	665 207	-7,2	16,5	69 447 622	-15,0	104,4
D - Electricidade	651	5,9	10 279	0,7	15,8	19 108 557	-7,3	1859,0
E - Água	907	4,4	26 241	-5,7	28,9	2 444 971	-13,3	93,2
F - Construção	47 450	-3,3	388 978	-7,4	8,2	33 059 631	-2,5	85,0
G - Comércio	98 045	-1,7	622 669	-2,2	6,4	118 491 069	-8,4	190,3
H - Transportes e armazenagem	19 312	-2,3	163 422	-1,7	8,5	16 475 364	-9,1	100,8
I - Alojamento e restauração	31 686	0,2	209 957	-3,3	6,6	7 560 503	-2,4	36,0
J - Act. de informação e de comunicação	7 423	1,8	70 074	-0,5	9,4	13 663 885	-2,2	195,0
L - Actividades imobiliárias	24 167	1,9	45 739	-3,2	1,9	5 793 159	-8,5	126,7
M - Actividades de consultoria	32 337	2,6	130 134	-1,0	4,0	10 368 657	-2,8	79,7
N - Actividades administrativas	11 910	2,1	280 948	-2,4	23,6	9 434 161	-5,6	33,6
P - Educação	4 660	2,1	40 734	2,2	8,7	1 121 258	3,9	27,5
Q - Actividades de saúde humana	16 547	4,5	168 731	1,3	10,2	9 256 270	11,4	54,9
R - Actividades artísticas	4 099	6,6	20 298	4,6	5,0	1 498 338	-4,0	73,8
S - Outras actividades de serviços	8 017	2,5	28 597	-2,3	3,6	794 114	-0,7	27,8

A nível sectorial, as actividades do Comércio concentraram o maior número de sociedades (cerca de 28% do total) tendo sido também as principais geradoras do volume de negócios das sociedades não financeiras (37% do total). Face ao ano de 2008, as Indústrias transformadoras foram as que sofreram a maior redução do volume de negócios (-15%), logo seguidas pelas actividades da Água com um decréscimo de 13,3%. O sector da Construção foi o que evidenciou o maior decréscimo percentual quer no número de sociedades (-3,3%) quer no número de pessoas ao serviço (-7,4%), neste último caso em igualdade com as Indústrias extractivas. Ainda assim, em valor absoluto, foi nas Indústrias transformadoras que se registou a maior perda de trabalhadores (-51 653 pessoas ao serviço) e nas actividades do Comércio a maior redução no número de sociedades (-1 645 unidades). Pese embora a forte diminuição da actividade económica, algumas actividades evidenciaram um desempenho favorável em 2009 destacando-se, nomeadamente, as actividades da Saúde que face ao ano de 2008 registaram um crescimento de 4,5% no número de sociedades, 1,3% no número de pessoas ao serviço e 11,4% no volume de negócios gerado. No entanto, este desempenho foi sustentado não só pela evolução positiva das sociedades já existentes, mas essencialmente pela continuação da entrada de novas sociedades no sector empresarial, anteriormente pertencentes ao domínio das Administrações Públicas.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]

Síntese metodológica:

O Instituto Nacional de Estatística (INE) divulga os principais resultados estatísticos preliminares das entidades constituídas sob a forma jurídica de sociedade, para o ano de referência de 2009.

Os dados estatísticos divulgados são obtidos a partir do Sistema de Contas Integradas das Empresas (SCIE), o qual resulta de um processo de integração da informação estatística sobre empresas, baseado em dados administrativos, com particular destaque para a Informação Empresarial Simplificada (IES). Esta informação é complementada, por um lado, com dados para os empresários em nome individual e trabalhadores independentes, recebidos por via do protocolo estabelecido entre o INE e vários organismos do Ministério das Finanças e, por outro, com informação proveniente do Ficheiro de Unidades Estatísticas do INE. No caso dos dados preliminares agora divulgados, e devido ao facto de a informação para os dois conjuntos de unidades empresariais (sociedades e empresas individuais) ter momentos de disponibilização diferentes, não pôde ser utilizada a informação proveniente do Ministério das Finanças sendo, por esse motivo, apenas divulgados os dados estatísticos sobre sociedades.

O âmbito de actividade económica considerado compreende as empresas classificadas nas secções A a S da CAE Rev.3, com excepção da Agricultura, produção animal, caça e floresta (Divisões 01 e 02 da CAE Rev.3), das Actividades financeiras e de seguros (Secção K da CAE Rev.3) e da Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória (Secção O da CAE Rev.3).

Siglas:

CAE Rev.3 – Classificação Portuguesa das Actividades Económicas, Revisão 3

PIB – Produto Interno Bruto

Tx.Var. – Taxa de variação

Nota:

Por questões relacionadas com o arredondamento dos valores, os totalizadores, em milhares de euros ou percentagem, podem não corresponder exactamente à soma das suas parcelas.

Informação aos utilizadores:

No final do mês de Março de 2011, prevê-se a divulgação dos resultados definitivos das Estatísticas das Empresas 2009 no Portal das Estatísticas Oficiais (www.ine.pt). Estes resultados terão por base a totalidade das unidades empresariais em actividade em Portugal (sociedades e empresas individuais) compreendendo um conjunto mais vasto de indicadores de âmbito económico-financeiro.

www.ine.pt | Informações adicionais: Unidade de Comunicação e Imagem [Tel: 21.842.61.00 _ Fax: 21.842.63.73 _ uci@ine.pt]